

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

**D17 - Engenheiro
Sanitarista**

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

EM DEFESA DA CLASSE MÉDIA

Existem centenas de teorias políticas escritas pelos mais variados cientistas políticos que têm defendido a tomada do poder por um grupo de pessoas inteligentes, éticas e compromissadas com o bem comum.

A lista de teorias é longa, desde o filósofo Rei de Platão, até os Socialistas Fabianos, os Sociais Democratas com sua elite de tecnocratas, até os escritos de Gramsci e seus intelectuais orgânicos e engajados. Serra, no seu primeiro discurso de campanha em 2002, disse que havia escolhido as 100 melhores cabeças do país para montar um programa de governo. Perdeu meu voto e de mais 2 milhões de eleitores da classe média que também acham que sabem pensar.

No mundo moderno de hoje, felizmente ou infelizmente, precisamos de muito mais do que uma elite de 100 ou 1.000 pessoas para mudar um país. Hoje, para um país dar certo, é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes, que se distinguem dos demais pela suas pequenas lideranças, pelas suas pequenas iniciativas, nas suas pequenas comunidades e pequenas empresas.

São normalmente aqueles que mostram o caminho não pelas suas idéias, mas pelos seus exemplos. Exemplos de sucesso, disciplina, persistência e determinação. São aqueles que chamamos de classe média: os gerentes, os supervisores, os administradores, os pequenos e médios empresários, os juizes, os advogados, os médicos, os funcionários públicos, os profissionais liberais e os professores universitários, entre outros.

É a classe média que gera emprego, que cria valor, razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante. Normalmente, a classe média representa 10% da população, e, se incentivarmos cada membro da classe média a criar 10 empregos, teremos pela primeira vez no Brasil o pleno emprego.

Poderia a classe média gerar empresas e nove por cada membro? Na realidade é o que já fazem: a maioria das pequenas e médias empresas são abertas por pessoas da classe média, ou por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média. Em Bento Gonçalves, uma das melhores cidades para se viver no Brasil, existe uma empresa para cada 10 habitantes da cidade.

Se um incentivar cada empresa média a contratar 12 funcionários, em vez de 10, sabem o que iria acontecer? Os salários não parariam de subir, porque não daria para contratar 120% da população. Cada pequeno empresário teria de tentar roubar o funcionário do outro, oferecendo um salário maior. Que beleza! Porém, não são os intelectuais nem os professores nas faculdades que ensinam os segredos do sucesso na vida. Quem ensina é a classe média, aos seus 10 a 50 funcionários, muitos dos quais acabam montando negócios concorrentes. Pobre não aprende de rico nem de intelectual. Pobre emula a classe mais próxima, a classe média, aquela que ainda lembra como era ser pobre, e conseguiu sair dela criando valor.

Só que no Brasil ninguém defende a classe média, muito menos seus valores e sua postura política. Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o "status quo". A classe média não é de direita nem de esquerda. É de centro e liberal. São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia, na responsabilidade pessoal e social, na poupança para a velhice, nos valores familiares, no imposto sobre herança. Mas o liberalismo é a ideologia mais atacada no Brasil, pela direita e pela esquerda. A direita vê na classe média uma ameaça; a esquerda vê nela a burguesia a ser destruída.

Que eu saiba, nenhum jornal brasileiro defende a ideologia da classe média, justamente seus leitores. Não há um jornal liberal que defenda os valores típicos da classe média. Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas, onde o editorial normalmente defende os valores da direita, o resto do jornal defende os valores da esquerda.

A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos, justamente porque a classe média cansou de comprar jornais que não defendem os seus pontos de vista, somente os daqueles que querem a sua destruição.

O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo, empréstimos do BNDES, nem viver na corda bamba, fazendo editoriais para não criticar demais o governo.

(KANITZ, Stephen. IN www.kanitz.com.br / ARTIGO INÉDITO, acessado em 06 de agosto de 2007.)

1. Com relação ao binômio "teoria X prática", o autor postula que a teoria, utilizada para uma melhora no sistema de desenvolvimento nacional:

- A) mostra-se menos relevante que a prática, sobretudo se levada a cabo pelos trabalhadores menos favorecidos;
- B) possui grau de importância elevado, pois embasa ideologicamente os atos de seus cidadãos;
- C) assume grau de relevância, se colocada em prática por pessoas socialmente atuantes;
- D) incentiva a criação de práticas saudáveis, visto que gera empregos;
- E) ensina à classe média algumas formas de vida, como a sobrevivência em um mundo competitivo.

2. No quarto parágrafo, o autor repete uma mesma seqüência: "São normalmente aqueles que mostram o caminho" e "São aqueles que chamamos de classe média". Tal repetição funciona textualmente como recurso:

- A) literário e descritivo;
- B) narrativo e argumentativo;
- C) vicioso e estilístico;
- D) pejorativo e valorativo;
- E) estilístico e enfático.

3. No primeiro parágrafo, o autor expõe uma TESE, comumente defendida por cientistas políticos de renome. Com relação a essa tese, o autor assume, no decorrer de seu texto, posição:

- A) contrária;
- B) similar;
- C) coerente;
- D) parcial;
- E) imparcial.

4. No segmento "Poderia a classe média gerar empresas e nove, por cada membro? Na realidade é o que já FAZEM", a flexão do verbo em destaque se justifica pela mesma regra gramatical utilizada na alternativa:

- A) O segmento social trabalhador luta por uma vida mais digna.
- B) A comunidade trabalhava: lutavam por um mundo melhor.
- C) Vossa Senhoria é mal-educado.
- D) Agente, por nosso trabalho, é elogiada o tempo todo.
- E) Faz tempo que não falamos disso.

5. No fragmento "É a classe média que gera emprego, que cria valor (1), razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante (2)", os constituintes numerados denotam:

- A) proporcionalidade (1) e explicitação (2);
- B) conformidade (1) e explicação (2);
- C) causa (1) e consequência (2);
- D) afirmação (1) e racionalidade (2);
- E) concessão (1) e tempo (2).

6. O articulista, após esclarecer a importância da atuação da classe média, chama a atenção para uma contradição que reside no fato de a classe dominante, em relação à classe média, não lhe aferir o devido prestígio. O trecho em que se infere esse ponto de vista é:

- A) “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas”.
- B) “São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia”.
- C) “A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos”.
- D) “Só que no Brasil ninguém defende a classe média, principalmente seus valores”.
- E) “Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o 'status quo”.

7. No quarto parágrafo, o autor separa diversos substantivos por vírgula, discriminando diversas profissões. Esta seleção é utilizada para:

- A) explicitar as principais categorias profissionais que compõem o segmento social sob análise;
- B) restringir o número de profissionais que atuam verdadeiramente no segmento financeiro;
- C) valorizar os profissionais liberais por excelência, principalmente os professores;
- D) divulgar aqueles que geram emprego de forma desinteressada e são socialmente atuantes;
- E) propagar as profissões com maiores chances de pleno emprego no mercado financeiro atual.

8. No último parágrafo, o autor afirma que os jornais atuais vivem “na corda bamba”. Pelo texto, podemos deduzir que estes periódicos:

- A) dependem de subsídios governamentais, nem sempre garantidos;
- B) escrevem editoriais a favor do governo, mesmo que não concordem com ele;
- C) concordam com os fundamentos liberais, embora prefiram os de esquerda;
- D) defendem a classe média, ainda que contra os seus princípios;
- E) destroem qualquer movimento liberal advindo da classe média.

9. Os valores semânticos depreendidos dos termos em destaque nas sentenças “PELAS suas pequenas lideranças”, “mas PELOS seus exemplos” e “POR pessoas da classe média” são, respectivamente:

- A) explicação / meio / finalidade;
- B) causa / meio / agente;
- C) causa / modo / limite;
- D) referência / meio / companhia;
- E) instrumento / contraste / afirmação.

10. O termo “isso” no enunciado “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas” se refere, no texto, ao:

- A) fato de o liberalismo ser a ideologia mais atacada no Brasil;
- B) profissionalismo dos integrantes de diversas profissões;
- C) descontentamento dos leitores da classe média;
- D) conservadorismo da classe mais favorecida financeiramente;
- E) liberalismo da classe média sem apoio dos setores midiáticos.

11. Dos termos em destaque nos fragmentos abaixo, o que se apresenta com valor aditivo é:

- A) “PORÉM, não são os intelectuais nem os professores de faculdade que ensinam”.
- B) “Porém, não são os intelectuais NEM os professores de faculdade que ensinam”.
- C) “OU por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média”.
- D) “Os salários não parariam de subir, PORQUE não daria para contratar 20% da população”.
- E) “aquela que ainda lembra COMO era ser pobre”.

12. Escreva (V) para asserção VERDADEIRA e (F) para asserção FALSA, levando-se em conta a correspondência entre as frases e a norma culta do idioma:

- () Criar-se-á jornais para a classe média. / Jornais para a classe média serão criados.
- () Poderíamos aceitar as críticas alheias. / Críticas alheias poderiam ser aceitas por nós.
- () Eles assistiram a uma cerimônia na empresa. / Uma cerimônia na empresa foi assistida por eles.
- () Os jornais obedecem as normas de editoração atual. / Normas de editoração atual são obedecidas pelos jornais.

A opção que corresponde à seqüência obtida, na ordem de cima para baixo, é:

- A) (F) (F) (V) (F);
- B) (V) (F) (V) (F);
- C) (V) (F) (F) (V);
- D) (F) (V) (F) (F);
- E) (V) (V) (F) (V).

13. Das alterações feitas na redação do trecho “O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo”, aquela que mantém o sentido original e está gramaticalmente correta é:

- A) Quer-se editar um jornal da classe média que defendam, seus valores. Em decorrência, apresentará anúncios e circulação a seu critério, sem necessitar de subsídios advindos de propaganda governamental.
- B) Caso um jornal da classe média seja criado por indivíduos que pertençam a esse segmento, veiculará os anúncios e terá a circulação que desejar, dispensando anúncios governamentais.
- C) Um jornal de classe média, cuja a ideologia seja a do próprio segmento social, defenderá seus próprios interesses e, além disso, terá liberdade na veiculação de anúncios e em sua própria circulação, não carecendo mais do governo.
- D) O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas da classe média vai preconizar, certamente seus valores, com os anúncios e a circulação que desejar, podendo dispensar propaganda governamental.
- E) À proporção que seja criado um jornal da classe média, os valores a ela, pertinentes, serão veiculados de forma adequada. Portanto, escolherá sem pressões seus anúncios e sua circulação, não necessitando mais de publicidade governamental.

14. Em “é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes”, respeitou-se a concordância solicitada pela norma culta do idioma. O mesmo ocorre nas frases da opção:

- A) É preciso paciência na leitura de artigos mais extensos / As funcionárias chegaram ao emprego todas molhadas pela chuva / Onde se encontra escondida a ideologia e os valores desta classe?;
- B) Há teorias que deixam a professora meia preocupada/ Ela é uma das classes que são atendidas pelo governo/ Ela é uma das classes que é atendida pelo governo.
- C) A elite pode melhorar o país? Vão melhorar a economia brasileira? / Não, hajam vistas as dificuldades encontradas / Feito os orçamentos, todos se retiraram.
- D) Haviam menos intelectuais engajados / Ultrapassadas as dificuldades, a classe média já apresenta seu valor / Nem um nem outro se manifestaram depois da leitura do artigo.
- E) É necessário tranquilidade / Eram anúncios o mais interessantes possível / Enviei-lhe em anexo os documentos de nossa empresa.

15. Ao dizer que “Pobre emula a classe mais próxima”, o autor está defendendo o ponto de vista de que pobre:

- A) imita a classe mais próxima;
- B) discute com a classe mais próxima;
- C) inveja a classe mais próxima;
- D) compete com a classe mais próxima;
- E) desdenha a classe mais próxima.

16. Das frases abaixo, a correta é:

- A) Os advogados mandaram ele entrar.
- B) O fato dele executar a tarefa não é inusitado.
- C) O juiz trouxe consigo os processos.
- D) Vim-te no consultório do médico.
- E) Estivemos aonde os comerciantes se reúnem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Do volume total de água do Planeta, $1,386 \times 10^6 \text{ km}^3$, 97,5 % é de água salgada e os restantes 2,5 % são de água doce. Desta, a porcentagem da água de superfície é:

- A) 0,266
- B) 1,125
- C) 2,345
- D) 0,675
- E) 2,335

18. Nos aterros sanitários sem a devida proteção, a poluição do lençol freático ocorre na sua maior parte por:

- A) chorume;
- B) necrume;
- C) vinhoto;
- D) águas pluviais contaminadas superficialmente;
- E) reação de produtos não tóxicos lançados no lixo doméstico.

19. Dos dispositivos de escoamento de maiores vazões, seria melhor indicado, em geral, para escoamento destas sobre vazões de uma barragem em um vale estreito, vertedor:

- A) soleira curva;
- B) tipo zig-zag;
- C) soleira linear;
- D) tipo tulipa;
- E) de soleira com curvas compostas.

20. Dos poços abaixo, seria mais indicado, para abastecimento de água com menor possibilidade de contaminação biológica, poço:

- A) coletando águas do lençol freático;
- B) profundo, também com filtro coletando águas do lençol freático;
- C) coletando água de fendas do substrato cristalino (poço profundo);
- D) coletando água de aquífero recarregado por águas superficiais;
- E) coletando águas de infiltração de corpos d'água próximos.

21. Das fórmulas abaixo, mais se adaptaria para o dimensionamento de um escada d'água, onde $Q \rightarrow$ vazão em m^3/s ; $L \rightarrow$ largura do vertedor em m; e $H \rightarrow$ altura d'água em m (carga):

- A) $Q = 1,475 \cdot L \cdot H^{1,42}$
- B) $Q = 1,838 \cdot L \cdot H^{3/2}$
- C) $Q = 1,838 \cdot (L - 0,2H) \cdot H^{3/2}$
- D) $Q = 1,4 H^{5/2}$
- E) $Q = 1,71 \cdot L \cdot H^{3/2}$

22. Dos dispositivos e/ou sistemas de tratamento abaixo, normalmente seria o mais indicado para tratamento de efluentes de origem doméstica provenientes de maiores concentrações habitacionais, o sistema de:

- A) lagunização através de lagoas de purificação biológica;
- B) baterias de fossas sépticas com tanque de decantação superficial;
- C) baterias de fossas sépticas com tanque de decantação submerso;
- D) baterias de fossas sépticas, filtro anaeróbio e sumidouros;
- E) lagunização com lagoas anaeróbicas e aeróbicas.

23. Proporciona melhor grau de tratamento para efluentes sanitários de origem doméstica, em relação à redução máxima de DBO_5 , fossa séptica:

- A) mais vala de infiltração;
- B) mais filtro anaeróbio;
- C) de câmaras em série;
- D) de câmara superposta;
- E) de câmara sobreposta.

24. Em esgoto, existem dois tipos principais de odores bem característicos: odores de mofo e ovo podre. Quando ocorrem odores diferentes e específicos, o fato se deve à presença de despejos:

- A) do tipo domésticos provindos de sanitários;
- B) industriais;
- C) do tipo domésticos provindos de cozinhas;
- D) do tipo domésticos provindos de sanitários e de cozinhas;
- E) do tipo proveniente de criação de animais.

25. As lagoas que recebem mais esgoto por área, que os outros tipos de lagoas de tratamento de esgotos, são as:

- A) aeróbias;
- B) anaeróbias;
- C) facultativas;
- D) maturação;
- E) aeradas.

26. Dos fatores abaixo, não tem influência mais significativa na obtenção do “per capita per diem”:

- A) classe hegemônica da população;
- B) dia e hora de maior consumo;
- C) hábitos da população;
- D) cultura;
- E) época do ano.

27. A fórmula de obtenção da vazão de contribuição por metro de rede coletora de esgoto sanitário é usualmente:

$$q_m = k \frac{k_1 \cdot k_2 \cdot P \cdot p}{84.000 \cdot L}$$

Onde:

- K → Coeficiente
- K₁ → Coeficiente
- K₂ → Coeficiente
- P → “per capita per diem”.
- L → Σ dos comprimentos da rede

Nesta fórmula, os coeficientes k₁ e k₂ são usualmente referidos na literatura técnica como coeficientes:

- A) de maior variação;
- B) de contribuições “per-capitas”;
- C) de reforço;
- D) de retorno;
- E) relativos a flutuações sazonais.

28. O sistema de tratamento e dissipação de efluentes através dos dispositivos filtro/fossa/sumidouro são sistemas considerados como de tratamento:

- A) secundário e terciário;
- B) primário;
- C) secundário;
- D) primário e secundário;
- E) terciário.

29. NÃO está correta, na instalação de um conjunto motor-bomba centrífuga, a informação:

- A) teoricamente a sucção máxima seria de 10,33 m ao nível do mar (1 atmosfera) e praticamente em torno de 6 m ao nível do mar;
- B) a tubulação de sucção deve ser sempre ascendente até atingir a bomba, podendo-se admitir pequenos trechos horizontais;
- C) a canalização de sucção geralmente tem um diâmetro comercial imediatamente superior ao da tubulação de recalque;
- D) nas reduções da sucção, antes da bomba, devem-se instalar reduções excêntricas com a excentricidade para cima;
- E) a canalização de sucção deve ser a mais curta possível, evitando-se ao máximo peças especiais.

30. NÃO é indicado o reuso direto da água para sistemas de descarga de vasos sanitários, por exemplo, para efluentes provenientes de:

- A) pias de cozinha;
- B) lavatórios;
- C) chuveiros;
- D) ralos de piso de banheiros;
- E) drenos de bebedouros.

31. O conveniente em uma instalação de recalque de esgoto sanitário é que a bomba seja instalada:

- A) bem acima do nível de água no poço de sucção;
- B) em um nível medianamente acima do nível de água no poço de sucção;
- C) o mais próximo possível do nível de água no poço de sucção;
- D) parcialmente imerso na água contida no poço de sucção;
- E) totalmente imersa na água contida no poço de sucção.

32. O método “Racional” tem sido indicado para o cálculo de deflúvio nos projetos de drenagem e é representado pela seguinte fórmula: Q = 2,78 C x I x A, onde Q é a descarga em l/s; C é o coeficiente de deflúvio(%); I é a intensidade de precipitação em mm/h; e A é a área de contribuição em ha. Para cálculo da intensidade de precipitação para pequenas áreas recomenda-se adotar o tempo de duração da chuva igual ao tempo de concentração. A definição que melhor se aplica à expressão tempo de concentração é:

- A) o intervalo de tempo ocorrido entre o início de uma precipitação até que toda bacia passe a contribuir para a seção considerada;
- B) o intervalo de tempo ocorrido entre duas chuvas consecutivas de mesma intensidade;
- C) o intervalo de tempo ocorrido entre o início e o final de uma precipitação;
- D) o intervalo de tempo mínimo de duração de uma precipitação de determinada intensidade;
- E) o intervalo de tempo máximo de duração de uma precipitação de determinada intensidade.

33. Os diâmetros mínimos recomendados para as tubulações de um projeto de rede de esgotamento sanitário em sistema separador absoluto, em áreas residenciais e industriais, são, respectivamente:

- A) Φs 150 e 200 mm;
- B) Φs 100 mm e 150 mm;
- C) Φs 200mm e 250 mm;
- D) Φs 75 mm e 100 mm;
- E) Φs 50 mm e 75 mm.

34. O sistema unitário de rede de esgotamento sanitário apresenta a seguinte característica:

- A) os condutos são projetados de forma a admitir o recebimento na rede pública de esgoto de uma parcela da água da chuva proveniente dos domicílios;
- B) os condutos de esgoto sanitário foram concebidos para receber exclusivamente as águas residuais das atividades urbanas;
- C) os condutos geralmente de grandes dimensões são projetados e executados para receber e conduzir as águas servidas juntamente com as águas pluviais;
- D) os condutos são projetados com diâmetro máximo de 150 mm e têm a função de receber tanto as águas residuais provenientes do domicílios quanto as águas pluviais;
- E) os condutos são projetados com diâmetro mínimo de 150 mm e tem a função de receber exclusivamente a águas residuais dos domicílios.

35. No uso múltiplo de reservatório, considerando-se os dois elementos de cada item abaixo, mostrar-se-iam inicialmente mais incompatíveis em casos específicos:

- A) energia hidroelétrica e navegação;
- B) irrigação e abastecimento d'água;
- C) atenuação de cheias e recreação;
- D) peixes e vida animal selvagem;
- E) controle da poluição e de vetores.

36. Considerando-se o Método Racional para determinação da vazão de pico de chuvas captadas em uma bacia: $Q = 2,78 \cdot C \cdot i \cdot A$, onde: Q - vazão de pico em l/s; 2,78 - fator de homogeneização de unidade; C - coeficiente de escoamento superficial; i - intensidade de chuvas em mm/h com duração igual ao tempo de concentração da bacia; e A - área da bacia em ha, determinar a vazão de pico de uma micro bacia de 10.000 m² de área, com um coeficiente de escoamento superficial de 60 % e uma chuva de 15 mm com a duração de 5 minutos correspondente ao tempo de concentração da bacia.

O resultado é:

- A) 50,04 l/s;
- B) 300,24 l/s;
- C) 500,4 l/s;
- D) 5004,0 l/s;
- E) 30048 l/s.

37. As fases do licenciamento ambiental atendem ao seguinte fluxograma:

- A) LO→LI→LP;
- B) LO→LP→LO;
- C) LI→LP→LO;
- D) LP→LI→LO;
- E) LP→LO→LI.

38. Define o SGA a norma:

- A) NBR 09.648;
- B) NBR-ISO 9001;
- C) NBR 12.209;
- D) NBR 10844;
- E) NBR-ISO 14.000.

39. No "tratamento" de rejeitos radioativos, o "método" mais seguro seria:

- A) flotação;
- B) filtração;
- C) retenção;
- D) decantação;
- E) diluição.

40. Na reciclagem do lixo domiciliar, dos fluxogramas abaixo, NÃO se aplicaria:

- A) metais não ferrosos → separação magnética → fundição → produtos não ferrosos;
- B) vidro escuro → sucata de vidro → vidro moído → fundição → garrafas e outros;
- C) plástico duro → plástico selecionado → plástico granulado → fundição → tubos, embalagens etc.;
- D) papel e papelão → fardos de papel → papel limpo → transformação em polpa de celulose → papel reciclado;
- E) metais ferrosos → separação sucata metálica → fundição → produtos siderúrgicos.